

ASSUNTO: **Relatório da SGMAI sobre o incêndio de Pedrogão Grande e rede Siresp, em 17 de Junho de 2017.**

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório pretende de uma forma objectiva identificar cronologicamente o evoluir dos acontecimentos no incêndio de Pedrogão Grande, baseado na informação disponível na fita de tempo do Posto de Comando Operacional da ANPC, da informação disponibilizada pela operadora Siresp, S.A. e da informação de que a SGMAI dispõe no seu Centro de Operação e Gestão (COG).

No final identificará de forma resumida um conjunto de conclusões relevantes decorrentes da análise dos diversos marcos temporais. Pretende-se ainda que este relatório contribua construtivamente para a optimização da coordenação entre agentes de protecção civil, identificar potenciais melhorias ao suporte da rede SIRESP, á sua utilização pelas entidades e acima de tudo permitir agir mais atempadamente em situações futuras.

CONSIDERANDOS TÉCNICOS

Todas as estações rádio da rede SIRESP são conectadas fisicamente aos comutadores controladores da rede, fazendo uso de meios de transmissão, cabo ou fibra, do operador MEO, por força do contrato SIRESP entre o Estado Português e a operadora Siresp SA.

Quando por qualquer motivo o meio de transmissão é cortado por incêndio, derrube de poste de suporte, ou outro, as estações rádio entram em operação em modo local (LST – Local Site Trunking, funcionalidade exclusiva da tecnologia Tetra). Cada estação SIRESP isolada assegura as comunicações dos terminais na sua área de cobertura mas sem ligação aos terminais filiados em outras estações ou no resto da rede. Esta capacidade é inexistente nas redes comerciais.

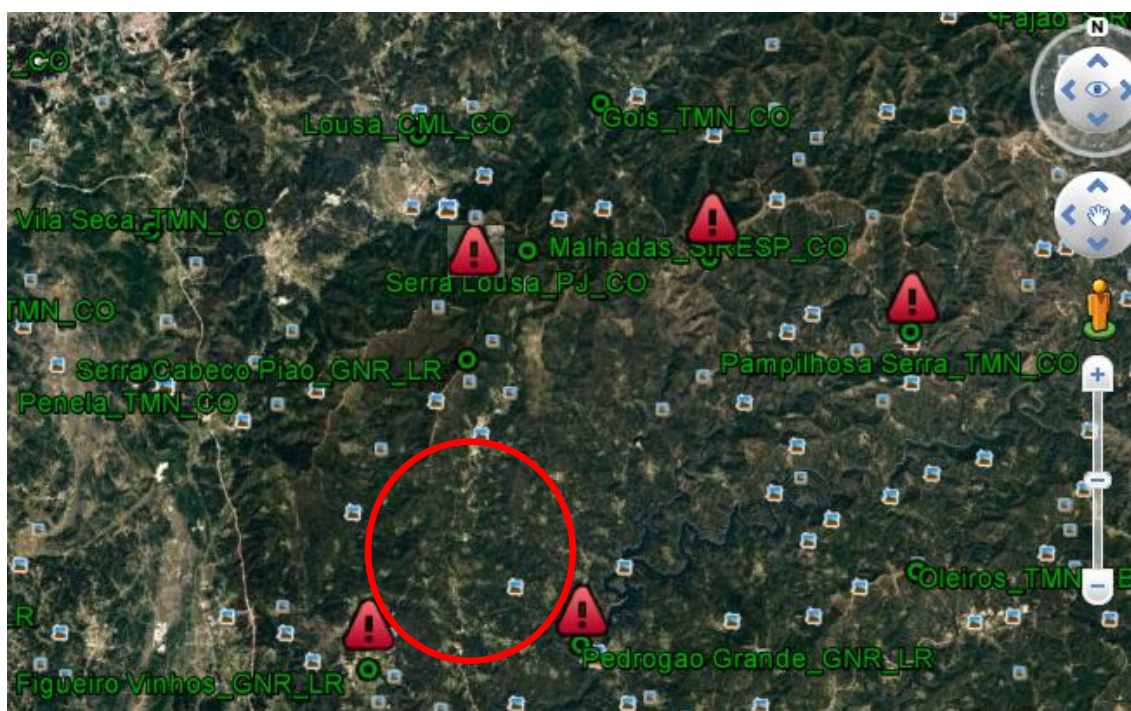
Existem duas Estações Base Móveis (EM) Auto transportadas, com ligação satélite que permite conexão com a rede SIRESP. São geridas pela SGMAI e estão confiadas uma à PSP e a outra à GNR. Quando alguma entidade utilizadora da rede SIRESP necessita de reforço de cobertura ou resolução de alguma falha temporária solicita ao



Centro de Operação e Gestão (COG) da SGMAI, que funciona em regime 24/7, a activação de uma ou das duas EM, seguindo-se a aplicação de um conjunto de procedimentos operacionais definidos.

No dia da ocorrência, a EM confiada à GNR não estava operacional em consequência da quebra de uma peça do seu mastro telescópico hidráulico, após a operação Fátima-2017 encontrando-se este em reparação em Espanha desde início do mês de Junho. Com uma solução de contingência através da instalação de um mastro provisório, mais curto, a EM confiada à GNR passou a estar disponível no dia 22. A EM confiada à PSP estava na oficina UNIVEX para efectuar a revisão marcada para dia 19.

Das diversas estações da rede Siresp que servem a região, duas delas que cobrem a zona afectada pelo incêndio entraram em modo local LST como identificado na cronologia.

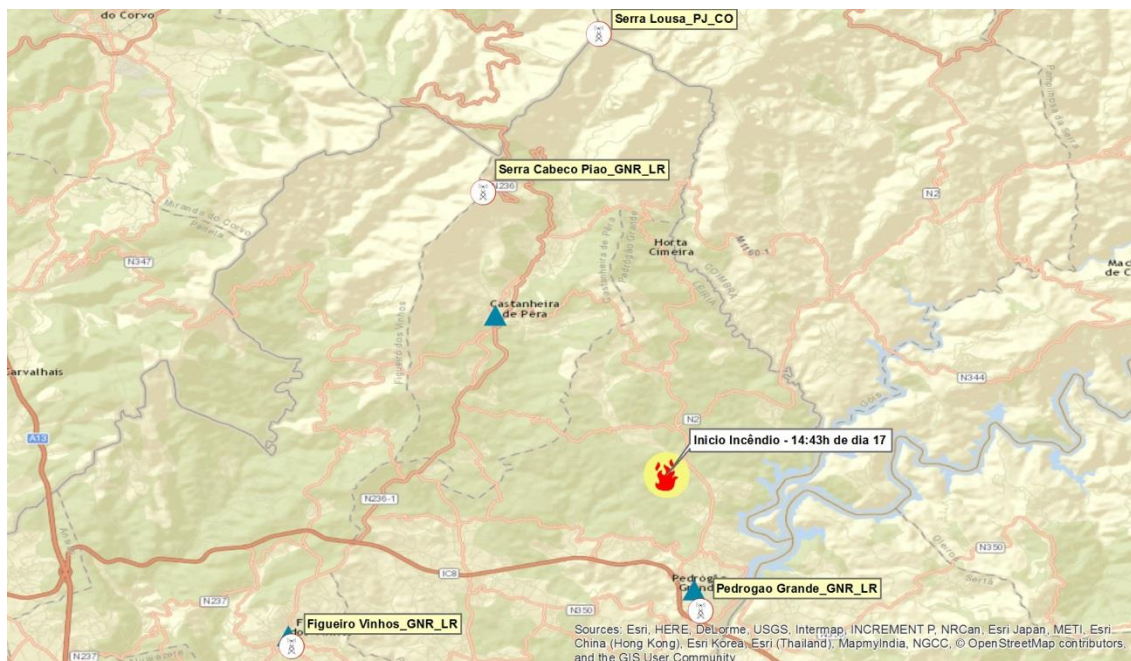


CRONOLOGIA DOS EVENTOS

O desenvolvimento temporal dos eventos de acordo com as fontes a que a SGMAI teve entretanto acesso é o seguinte:

17 Junho 2017

14:43 Início do incêndio em Escalos Fundeiros (ANPC)



18:16 Plano de Comunicações da ANPC com rede Siresp sem problemas (ANPC)

18:50 GNR corta o IC8 (GNR)

19:38 A estação de Pedrógão Grande passa por sucessivas intermitências até ficar definitivamente em LST pelas 21:52 (Siresp,SA; COG)



As três estações seguintes sofrem cortes de transmissão em sequência de incêndio mas nenhuma das três serve ou dá cobertura à zona geográfica afectada.(Siresp,SA)

20:26 Estação de Malhadas entra em LST.

20:26 Estação de Pampilhosa da Serra entra em LST

20:32 Estação da Serra Lousã fica igualmente em LST

21:15 É feito o contacto do Gabinete SEAI ao SGA-TEC a solicitar suporte e o envio das duas EM Siresp para Pedrógão Grande

21:19 SGA-TEC contacta o responsável do COG para coordenação da operação

21:29 A ANPC faz pedido de solicitação de EM ao COG

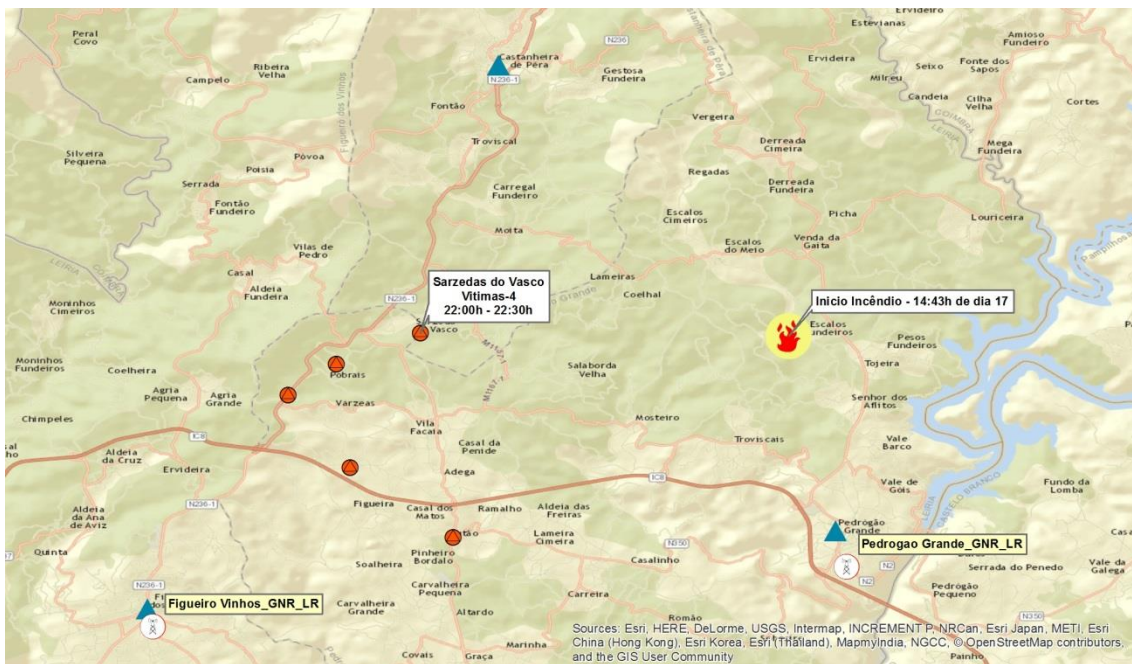


21:47 Indicação de activação à PSP da EM à sua guarda por parte do COG





22:09 Resposta da PSP a informar da sua indisponibilidade por se encontrar na oficina UNIVEX



22:48 É comunicado ao Gabinete SEAI e ANPC impossibilidade da EM da GNR ser activada e que será enviada apenas a EM da PSP







23:54 A SGMAI consegue contactar responsável de oficina UNIVEX (Lisboa-Chelas)

18 Junho 2017

00:11 Comunicado à PSP que será possível o levantamento da viatura e a equipa a constituir pela PSP deve estar pronta para o efeito.

00:50 A SGMAI recebe a confirmação do responsável da UNIVEX que a viatura já pode ser levantada

03:10 A equipa da PSP levanta viatura na UNIVEX e inicia viagem para Pedrogão Grande

03:53 A estação de Figueiró dos Vinhos passa a LST (Siresp,SA)

06:26 A EM da PSP chega a Pedrogão Grande ao Posto de Comando e Controlo móvel da ANPC

07:30 Começam testes de equipamentos da EM para poder entrar em serviço (PSP)

09:32 A EM entra em serviço (Siresp,SA)

12:14 A estação de Pedrogão Grande é desligada no local por equipa da Siresp SA, para que o serviço passe a ser feito apenas pela EM e os rádios não se filiem na estação fixa.

São desligadas as outras três estações que sofreram cortes de transmissão por precaução para não interferirem com a EM.

13:20 Estação de Pampilhosa da Serra é desligada

13:53 A estação de Malhadas é desligada

15:45 A estação de Serra da Lousã é desligada

19 Junho 2017

11:44 A estação de Pedrogão Grande retoma o seu funcionamento
18:07 A EM é posta em serviço em novo local na zona de Avelar
21:10 A estação de Figueiró dos Vinhos retoma o seu funcionamento após recuperação da transmissão.

20 Junho 2017

14:55 A estação de Serra da Lousã volta ao serviço
15:27 A estação de Malhadas retoma o serviço
19:15 A estação de Pampilhosa da Serra retoma o serviço

22 Junho 2017

11:00 A EM da GNR com solução provisória está disponível para alguma entidade utilizadora que a solicite

CONCLUSÕES

Os procedimentos operacionais estabelecidos em vigor na SGMAI e em particular no COG foram cumpridos.

Após o pedido para activar as EM à SGMAI pelas 21:15 pelo Chefe de Gabinete SEAI e pelas 21:29 pela ANPC, o devido procedimento foi activado. **Nesse momento era já impossível ter a EM em Pedrogão Grande a tempo** de ajudar a minorar as ocorrências que resultaram em mortes. O tempo necessário optimizado para que a EM se deslocasse e iniciasse serviço é de 4:00. A EM face à hora em que foi solicitada nunca poderia ter chegado a Pedrogão Grande antes das 01:15. As mortes, pela análise da fita do tempo da ANPC terão ocorrido até as 22:30.

A ANPC ao verificar que a situação se estava a tornar excepcional requisitando mais meios de combate ao incêndio, deveria também em simultâneo ter solicitado preventivamente a mobilização da estação móvel em tempo útil, mesmo antes de alguma estação rádio fixa se encontrar em modo local. Desta forma a ANPC teria alertado o COG, o que não se verificou. Até às 21h15 o COG não teve da parte da ANPC nem de nenhuma outra entidade utilizadora ou da operadora da rede SIRESP qualquer relato da existência de dificuldades nas comunicações.

A estação de Pedrogão Grande esteve intermitente entre as 19:38 e as 21:52, período durante o qual para o COG esta estação se encontrava em modo intermitente, oscilando entre os modos de operação normal - WAT (Wide Area Trunking) e NWT (Not Wied Trunking). **Não poderia ter a real noção dos problemas operacionais no terreno sem ser alertado pela ANPC.**

A SGMAI não estava informada que a EM confiada à PSP já se encontrava na oficina, para revisão mecânica agendada para dia 19, 2ª feira, sem ter sido salvaguardada

pela PSP a possibilidade da viatura poder ser mobilizada logo que necessária. Apesar e independentemente do local onde se encontrem as EM o seu grau de prontidão deve ser garantido pelas FS.

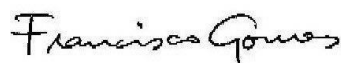
As duas EM mais ligeiras confiadas à ANPC adquiridas em 2015, financiadas por fundos comunitários, ainda não estão equipadas com ligação satélite, pelo que não seriam uma mais-valia para esta operação. O procedimento de contratação para aquisição dos equipamentos satélite para estas duas viaturas teve início em 2016 e está em curso. A ANPC tem conhecimento da situação e voltou a ser informada em 20 de Abril na última reunião na SGMAI.

Sem mais a acrescentar, considera a SGMAI que toda a informação de que dispõe está presente neste relatório. Naturalmente poderá ser melhorado por outros dados que até ao momento não conhecemos.

Com os Melhores Cumprimentos,

Lisboa, 26 de Junho de 2017.

O Secretário-Geral Adjunto



Francisco Gomes